

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 4 - Edição 4

Julho de 2008

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Junho da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Junho de 2008

Os principais índices bolsistas terminaram Junho com grandes perdas. O Dow Jones terminou nos 11.350 pontos, um colapso mensal de 10,2% e uma perda no ano de 14,4%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.280 pontos uma queda mensal de 8,6% e a perder 12,9% em 2008. O Nasdaq encerrou nos 2.292 pontos, uma perda de 9,1% no mês e a perder 13,6% desde o início do ano.



O PSI-20 colapsou 31,53% nos primeiros seis meses do ano, terminando nos 8.904,14 pontos.

A expectativa é que na reunião de Julho a Reserva Federal Americana, mantenha a taxa dos fundos federais nos 2%. Os traders de futuros antecipam que as taxas subam para 2,25% provavelmente no final de Outubro. Espera-se que a taxa do BCE suba para os 4,25% na reunião de início de Julho do banco central. Os mercados bolsistas estão com elevada volatilidade, vivendo momentos agitados. É um bom mercado para fazer trading.

Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para 2008.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

The Big Picture

Os principais índices bolsistas estão agora oficialmente em mercado bear. Desde do seu pico dia 9 de Outubro de 2007, nos 14.165 pontos, o Dow Jones já caiu 20% considerada a marca para o mercado estar em bear. Geralmente as acções beneficiam de compras no final do trimestre e semestre em Junho, com os fundos de investimento a quererem melhorar a sua performance para mostrar nos relatórios aos investidores. Contudo desta vez, tal não sucedeu.

Neste contexto é complicado encontrar motivos para investir nas bolsas em geral. Os metais preciosos continuam a ser deixados à margem. Um novo rally gigante nos preços dos metais está para chegar. A generalidade dos investidores ficará surpreendido.



O preço do ouro e da prata continua a ser suprimido por um cartel de bancos. Isto é feito para tentar manter a aparência de valor do papel moeda que continua a desvalorizar constantemente, há medida que a liquidez vai aumentando, diluindo o poder de compra da maioria e transferindo a riqueza para a minoria.

Neste processo o mercado imobiliário, e conseqüentemente o da dívida e as bolsas estão a ser destruídos.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	14.35	12.46	2.83	3.20x	1.01x
S&P 500	21.27	14.11	2.40	2.42x	1.32x
Nasdaq	34.97	21.96	0.92	2.14x	1.86x

Fonte: Bloomberg, 27 de Junho de 2008

As baixas taxas de juro e a contínua emissão de liquidez massiva por parte dos bancos centrais são as principais causas da situação económica actual e do que vai acontecer. A resposta à crise do subprime disparada no verão de 2007 foi uma descida agressiva das taxas de juro americanas dos 5,25% em 18 de Setembro para os actuais 2%. Isto significa uma taxa de juro real negativa, o que gera enormes bolhas e inflação no sistema económico.

A subida das matérias-primas, deve-se em parte à procura das economias emergentes, entre as quais a China e a Índia, mas também às políticas monetárias expansionistas dos bancos centrais. Em Setembro de 2007 quando a Fed começou o corte das taxas de juro o petróleo estava nos \$75 por barril e o dólar relativamente estável, o índice das matérias-primas, CRB, tinha atingido o seu pico em Maio de 2006. Desde essa altura e após os cortes agressivos, os preços das matérias-primas dispararam e o dólar colapsou.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros



Em vez de subir as taxas de juro como estão a fazer os outros bancos centrais mundiais, nos EUA o Ben Bernanke, o presidente da Reserva Federal, diz que está preocupado com a inflação, mas não faz nada. O senhor Bernanke é conhecido por ter estudado a Grande Depressão de 1929-32, mas pelos vistos pouco aprendeu. As condições actuais são diferentes, nessa altura, anos 1920, as matérias-primas estavam numa tendência de queda. Agora estão numa tendência de subida, por isso quanto mais dinheiro se imprime, mais os preços vão subir e mais o dólar vai cair e a inflação disparar.

A “Tempestade Perfeita” está a desenvolver-se rapidamente com os bancos centrais a prepararem o terreno para uma produção épica. Há três factores chave no horizonte que se estão a consolidar e que vão ter consequências muito significativas na economia mundial. Eles são a recessão hiperinflacionária, altas taxas de juro acima de dois dígitos e o valor decrescente do imobiliário e outros activos, resultante de falências massivas. Estas são algumas das principais áreas que os gurus financeiros mundiais não estimaram, que ultimamente se andam a despedir dos maiores bancos ou que nos últimos meses se reformaram discretamente. Estes três factores reforçam-se mutuamente e estão a empurrar os EUA e grande parte do mundo para a Segunda Grande Depressão que vai ser a maior de todos os tempos.

Antecipo que a actual queda do dólar acelere para um pânico, provavelmente nos próximos 18 meses, a inflação vai saltar para os dois dígitos e subir com força. Neste cenário que considero como o mais provável, o Ouro estará muito acima dos \$1.650 e a Prata acima dos \$30. Quem se quiser prevenir ainda está a tempo de investir nos metais preciosos. A minha preferência vai para a Prata.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há algumas acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo estão a acabar, as próximas semanas são boas para acumular posições.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Esta é provavelmente a última oportunidade dos próximos anos para acumular acções mineiras e metais preciosos a preços tão baixos. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2008, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água.

O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força. Esta vai ser a nova bolha.

NOTA: Nos próximos meses vou lançar um projecto de gestão de investimentos, conjuntamente com um dos principais bancos portugueses. Esta gestão será enfocada em aplicar os investimentos nas tendências apontadas nesta newsletter. Se é do seu interesse, contacte-me indicando os seus dados de contacto.

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais



Em Junho o índice do dólar americano, que representa um cabaz de seis moedas, recuperou para depois voltar a cair para os 72,52, uma queda mensal de 0,7%. No trimestre subiu 1%. O nosso target seguinte a médio prazo é o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

O Euro ganhou 1,7% no mês. Em Abril o euro atingiu os \$1,598, o valor máximo desde que a moeda única foi lançada em 1999.



A pesar de poder recuperar a curto prazo, a tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. Para 2008 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. Segundo a minha análise nos próximos 6 meses, o dólar dirige-se para cima dos \$1,60 face ao euro e posteriormente para cima dos \$1,65.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam o mês em alta. A Platina para entrega em Julho fechou nos \$2069,50 por onça, está a subir 35,4% em 2008.

O Cobre para entrega em Setembro fechou nos \$3,8825 por libra, uma subida este ano de 27,7%. O Paládio para entrega em Setembro terminou nos \$464,75 por onça, o que representa uma subida anual de 24,4%.

O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$91,40 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$172,63.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Agosto na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$928,30 por onça, uma subida mensal de 4,1%. Em 2008 já ganhou \$90,30, ou 10,8%, em relação ao fecho de \$838 em 31 de Dezembro de 2007.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$1100 por onça nos próximos 6 meses. Quando este price target for ultrapassado em 2008 o Ouro poderá dirigir-se a médio prazo para os \$1500 e depois para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos meses o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



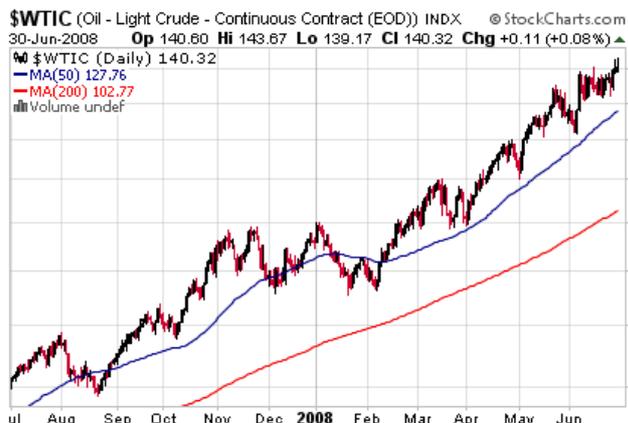
A Prata para entrega em Setembro, terminou nos \$17,51 por onça. No ano os futuros da prata estão a subir 17,4%.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$21 por onça nos próximos 6 meses. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos meses a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Agosto ficou nos \$140,32, por barril. Isto após ter atingido um máximo de sempre nos \$143,67. Em 2008 o crude está a subir 45,9%, após terminar 2007 nos \$95,98. Em Junho subiu 9,9%.

Estamos no terceiro Choque Petrolífero e Peak Oil. O mundo está a começar a despertar, com o preço a ultrapassar sustentadamente os \$100 por barril e dentro de alguns meses quando começarem os racionamentos, mas já é tarde.

Nos próximos 12 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

O próximo nível de referência a atingir serão os \$150 e depois os \$200. A curto prazo, o preço do Petróleo pode cair, mas será apenas uma correcção num mercado que está a subir a longo prazo.

Nos próximos anos o Petróleo vai continuar a estabelecer novos máximos e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Agosto fechou nos \$13,35 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Uma subida de 78,4% no ano.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2008, o Gás Natural poderá transaccionar acima dos \$15 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2008 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica do Nasdaq 100*
30/06/2008
O Urso Acordou !

Semana(vermelha): O NASDAQ 100 sexta-feira sem surpresas atingiu o nosso *target* dos 1840/60 com distinção - análise de 31 de Maio:

“Já uma quebra dos 1980 poderá levar rapidamente o preço à zona dos 1860 reiniciando o mercado URSO(quedas).”



Foram necessárias apenas duas semanas para o Mercado cair mais de 5%. Na semana o índice caiu cerca de 3.8% (73 pontos) e no mês caiu perto de 9% (177 pontos). O *momentum* é pessimista mas vimos quedas tão rápidas e violentas recentemente que podemos assistir a recuperações “sem grande futuro”(dead cat bounce).

Tendência(queda): A tendência inverteu com a quebra da LTA (linha de tendencia ascendente) que se situava a 1980. E temos agora mínimos mais baixos(1909-1829) e máximos também eles mais baixos(1993). Por agora não espero que as coisas piorem muito sem que haja melhoras antes. O NASDAQ 100 teve uma perda grande em Junho mas a de Janeiro foi bem pior. E por agora estamos bem longe dos anteriores mínimos de Janeiro na zona dos 1700. O VIX(índice de volatilidade do N100) sustentou bem os 20 e a reacção em alta levou o Mercado a cair com força. É portanto natural que antes de novas quedas no índice, se veja uma queda na volatilidade até à zona de suporte dos 25 +-.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Factos e Possibilidades: A tendência é de queda. No entanto a última semana foi violenta na queda pelo que um pequeno ressalto não espantaria ninguém. O volume sexta-feira foi especialmente elevado e tal referência pode indicar que uma breve recuperação está em cima da mesa., mas sem dúvida que também sentencia a actual tendência descendente. Dando assim mais argumentos à causa pessimista. Em baixa podemos ver reacções positivas junto aos *gaps* dos 1800 e 1780+-.

Conclusão: Estou à espera de novos mínimos no NASDAQ 100 abaixo de 1650. Mas antes podemos assistir a algumas subidas esta semana. Qualquer recuperação terá forte resistência na zona dos 1900 até aos 1940 em extremo. Presumo mesmo que os 1910 caso sejam alcançados deverão encontrar forte volume vendedor criando um tecto a qualquer avanço do preço nessa zona(1900-1920). Abaixo de 1935 a tendência é de queda e novos mínimos do ano são esperados.

Suportes: 1700

Resistências: 1900/10, 1915/21, 1940/50.

Bons trades!

Cumps,

*por Tiago Marques Pereira, CMT

Trading Advisor

tpereira@bigpromotores.pt

Membro da MTA -Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York,USA)

Análise Técnica do OURO*
30/06/2008
TOURO DE VOLTA?

O ouro no último mês lateralizou bastante mas fez mínimo acima dos 850 e fecha o mês a 931. Este fecho deixa o mês praticamente sem alteração. É provável que o caminho do ouro continue algo volátil mas parece que o *momentum* positivo está a recuperar.



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

A média móvel de 50 semanas (linha azul - 836) continua a suportar o preço nas correcções e enquanto assim for temos que ficar optimistas no metal amarelo. A tendência e padrão apontam novos máximos no horizonte, mas antes tem de lutar e vencer importantes resistências como os 950/60 e a anterior zona de máximos nos 1000/30.

Acima de 1030 em fechos semanais aponto o target de 1200 mas por agora este *target* fica em banho-maria.

Para *trading* no ouro, penso que o activo ouro em si terá melhor comportamento relativo que os sectores mineiros cotados nas várias praças.

cumps,

*por Tiago Marques Pereira, CMT

Trading Advisor

tpereira@bigpromotores.pt

Membro da MTA -Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York,USA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.